

GOVERNANÇA APLICADA AO SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

*Governance applied to the public sector: a bibliometric study of the
last five years*

Glauco Oliveira Rodrigues
Marcelo Cassanta Antunes
Cristine Rosa Moreira
Elijeane dos Santos Sales
João Antunes

GOVERNANÇA APLICADA AO SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Governance applied to the public sector: a bibliometric study of the last five years

Glauco Oliveira Rodrigues
Marcelo Cassanta Antunes
Cristiane Rosa Moreira
Elijeane dos Santos Sales
Joao Antunes

Resumo: A Governança aplicada ao setor público é abordada diante de determinados pressupostos como gestão, responsabilidade, *accountability* (prestação de contas), transparência e legalidade do setor público. Segundo os modelos realizados pela ONU e pela OECD, estes elementos são considerados essenciais para o desenvolvimento das sociedades. O presente estudo propõe-se, a partir de uma pesquisa bibliométrica, analisar os trabalhos propostos sobre governança aplicada ao setor público nos últimos 5 anos. A análise das publicações na base de dados *Web of Science*, resultou em 719 artigos e constatou-se que a quantidade de estudos acerca de Governança Pública no período compreendido entre 2009 e 2018 vêm aumentando gradativamente. A instituição em destaque na pesquisa sobre Governança Pública é a Universidade de Londres, nenhuma Instituição brasileira aparece entre as dez maiores produtoras de trabalhos científicos nesta área. Quanto ao número de artigos por países, os Estados Unidos da América lideram o ranking de publicações, seguidos de Inglaterra e China. Dentre os tipos de produções, o formato de artigo é o mais escolhido entre os pesquisadores.

Palavras-chaves: Bibliométrico, Governança e Setor Pública.

Abstract: *Governance applied to the public sector is addressed against certain assumptions such as management, accountability, accountability, transparency and legality of the public sector. According to the UN and OECD models, these elements are considered essential for the development of societies. This study proposes, from a bibliometric research, to analyze the proposed works on governance applied to the public sector in the last 5 years. The analysis of publications in the Web of Science database resulted in 719 articles and it was found that the number of studies on Public Governance in the period between 2009 and 2018 has been gradually increasing. The institution highlighted in the research on Public Governance is the University of London, no Brazilian Institution appears among the ten largest producers of scientific works in this area. As for the number of articles by country, the United States tops the ranking of publications, followed by England and China. Among the types of productions, the article format is the most chosen among researchers.*

Key words: *Bibliometric, Governance and Public Sector.*

Resumen *La gobernanza aplicada al sector público se aborda a la luz de ciertos supuestos como la gestión, la responsabilidad, la rendición de cuentas, la transparencia y la legalidad en el sector público. Según los modelos realizados por la ONU y la OCDE, estos elementos se consideran esenciales para el desarrollo de las sociedades. Este estudio propone, a partir de una investigación bibliométrica, analizar los trabajos propuestos sobre gobernanza aplicados al sector público en los últimos 5 años. El análisis de las publicaciones en la base de datos de Web of Science arrojó 719 artículos y se descubrió que la cantidad de estudios sobre Gobernanza pública en el período entre 2009 y 2018 ha ido aumentando gradualmente. La institución destacada en la investigación sobre Gobernanza Pública es la Universidad de Londres, ninguna institución brasileña aparece entre los diez mayores productores de trabajos científicos en esta área. En cuanto a la cantidad de artículos por países, los Estados Unidos de América lideran el ranking de publicaciones, seguidos de Inglaterra y China. Entre los tipos de producciones, el formato del artículo es el más elegido entre los investigadores.*

Key words *bibliométrica, gobernanza y sector público.*

INTRODUÇÃO

Desde o início da década de 80, os debates sobre governança nas organizações têm evoluído para alcançar uma maior transparência e independência na gestão. Havia já naquela época um anseio pela sociedade de que tais práticas de governança pudessem ser aplicadas à administração pública, e não somente às empresas privadas. A própria Constituição Federal de 1988 trouxe direitos inéditos aos brasileiros, entre eles o de exigir ética, integridade, transparência e prestação de contas dos órgãos públicos. (OLIVEIRA; PISA, 2015; BENEDICTO et al, 2013).

A Governança aplicada ao setor público é abordada diante de determinados pressupostos como gestão, responsabilidade, *accountability* (prestação de contas), transparência e legalidade do setor público. Segundo os modelos realizados pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela *Organization for Economic Co-Operation and Development*(OECD), estes elementos são considerados essenciais para o desenvolvimento das sociedades. (PEIXE; ROSA; PASSOS, 2018). Ela está associada a uma mudança de gestão política e trata-se de uma tendência para se recorrer cada vez mais a autogestão nos campos social, econômico e político, como também para uma nova composição de formas de gestão. (KISSLER; HEIDEMANN, 2006).

A Governança também está relacionada a outros fatores como a tomada de decisões gerenciais, desempenho, controle, com direcionamento global para o órgão, bem como, com a necessidade de prestação de contas para seus controladores. Para o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), os princípios básicos de governança corporativa são: transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa. (VIANA, 2010; PEIXE; ROSA; PASSOS, 2018).

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo investigar os estudos propostos sobre governança aplicada ao setor público nos últimos cinco anos (2014 a 2019) na *Web Of Science*. A contribuição desse estudo representa a sistematização das características da Governança Pública nos últimos anos, assim como para a realização de pesquisas futuras por meio dos direcionamentos encontrados. Portanto, pretende-se além de contribuir na divulgação da governança no país, também instigar o interesse da academia e demais setores da sociedade ao conhecer um pouco mais acerca do assunto considerando a sua importância.

Acerca da estrutura, o presente artigo está assim organizado: após essa parte introdutória, em seguida, apresentasse o referencial teórico que embasou este estudo, depois, descrevem-se os materiais e métodos adotados visando o alcance do objetivo proposto. Na sequência, consta a análise e discussão dos resultados e encerra-se com as conclusões a partir do estudo realizado acompanhado de sugestões para trabalhos futuros.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa iniciou-se nos Estados Unidos da América, teve como precursor o investidor e ativista Robert Monks e tinha como objetivo despertar nos acionistas americanos a necessidade de novas regras no mercado de ações (GONZALES, 2012). Para Muritiba et al (2014) a motivação da Governança Corporativa foi motivada pela necessidade de prevenir escândalos corporativos que poderiam causar prejuízos e escândalos financeiros.

Para o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC, 2009), a governança corporativa é conhecida como um sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas, e incentivadas, envolvendo relacionamento constante entre conselho, equipe executiva e demais órgãos de controle.

A Governança Corporativa é compreendida como um modelo cujos elementos estão em constante evolução, já que as tanto as empresas como o mercado de capitais necessitam igualmente de constante evolução. Por este motivo governança corporativa atualmente recebe vários conceitos, como por exemplo:

“A governança corporativa é o sistema segundo o qual as corporações de negócio são dirigidas e controladas. A estrutura de governança corporativa especifica a distribuição de direitos e responsabilidades entre os diferentes participantes da corporação, tais como conselho de administração, os diretores executivos, os acionistas e outros interessados, além de definir as regras e procedimentos para a tomada de decisão em relação a questões corporativas (OECD, 2014, p.17)”.

Para Muritiba (2009) os códigos de boas práticas de governança fixam princípios e conceitos para proteger o direito do acionista contra abusos por parte de seus agentes (a gestão) ou dos sócios controladores (majoritários), mas ao mesmo tempo fortalecem processos decisórios elaborados e isentos. Pinheiro, Carrieri e Joaquim (2013) destaque que a governança corporativa estabelece maior segurança e que os investidores terão o esperado retorno.

O Código de boas práticas de Governança Corporativa contém princípios e recomendações para que se possa alinhar os interesses dos sócios, otimizar o valor da organização, facilitar o acesso a recursos e contribuir para a perenidade das organizações (IBGC, 2009). No quadro 1, apresentamos os princípios da governança corporativa e seus conceitos.

2.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa iniciou-se nos Estados Unidos da América, teve como precursor o investidor e ativista Robert Monks e tinha como objetivo despertar nos acionistas americanos a necessidade de novas regras no mercado de ações (GONZALES, 2012). Para Muritiba et al (2014) a motivação da Governança Corporativa foi motivada pela necessidade de prevenir escândalos corporativos que poderiam causar prejuízos e escândalos financeiros.

Para o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC, 2009), a governança corporativa é conhecida como um sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas, e incentivadas, envolvendo relacionamento constante entre conselho, equipe executiva e demais órgãos de controle.

A Governança Corporativa é compreendida como um modelo cujos elementos estão em constante evolução, já que as tanto as empresas como o mercado de capitais necessitam igualmente de constante evolução. Por este motivo governança corporativa atualmente recebe vários conceitos, como por exemplo:

“A governança corporativa é o sistema segundo o qual as corporações de negócio são dirigidas e controladas. A estrutura de governança corporativa especifica a distribuição de direitos e responsabilidades entre os diferentes participantes da corporação, tais como conselho de administração, os diretores executivos, os acionistas e outros interessados, além de definir as regras e procedimentos para a tomada de decisão em relação a questões corporativas (OECD, 2014, p.17)”.

Para Muritiba (2009) os códigos de boas práticas de governança fixam princípios e conceitos para proteger o direito do acionista contra abusos por parte de seus agentes (a gestão) ou dos sócios controladores (majoritários), mas ao mesmo tempo fortalecem processos decisórios elaborados e isentos. Pinheiro, Carrieri e Joaquim (2013) destaque que a governança corporativa estabelece maior segurança e que os investidores terão o esperado retorno.

O Código de boas práticas de Governança Corporativa contém princípios e recomendações para que se possa alinhar os interesses dos sócios, otimizar o valor da organização, facilitar o acesso a recursos e contribuir para a perenidade das organizações (IBGC, 2009). No Quadro 1, apresentamos os princípios da governança corporativa e seus conceitos.

Quadro 1 – Princípios da governança

Princípios	Finalidades
<i>Accountability</i>	Responsabilidade por prestar contas, fundamentada nas melhores práticas contábeis e de auditoria.
<i>Compliance</i>	Conformidade legal e cumprimento de normas reguladoras contidas nos estatutos sociais, nos regimes internos e nas instituições do país.
<i>Disclosure</i>	Consiste na transparência e lisura na divulgação de dados e relatórios contábeis.
<i>Fairness</i>	Equidade é o senso de justiça para com todos os acionistas, independentemente de serem majoritários ou não, e também com os demais stakeholders.
Transparência	Mais do que a obrigação legal de informar, importante é criar a cultura de disponibilizar as informações às partes interessadas. A transparência resulta da confiança, tanto internamente quanto nas relações da empresa com terceiros. Não deve ser restrita ao desempenho econômico-financeiro, contemplando inclusive os demais fatores (mesmo os intangíveis) que orientam a ação gerencial e criam valor para a empresa.
Equidade	Caracteriza-se pelo tratamento justo de todos os sócios e demais stakeholders. São consideradas inaceitáveis quaisquer atitudes ou políticas discriminatórias.
Prestação de Contas (<i>accountability</i>)	Os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões
Responsabilidade Corporativa	Os agentes de governança devem zelar pela sustentabilidade das organizações, incorporando a responsabilidade social e ambiental na condução dos negócios e operações.

Fonte: Adaptado de Oliveira; Pisa, 2015.

2.3 BIBLIOMETRIA

O estudo bibliométrico existe desde 1829 na Rússia e a primeira pesquisa que se utilizou desta técnica foi publicada em 1917, por Cole e Eales, que realizaram um estudo das publicações compreendidas entre 1550 e 1860 (CANCHUMANI, 2015).

Com início no século XX, a bibliometria surge da necessidade de estudar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica. Ela consiste na aplicação de métodos estatísticos e matemáticos que têm como finalidade descrever os aspectos da literatura e de outros meios da comunicação realizando uma análise quantitativa da informação (ARAÚJO, 2006).

Segundo Canchumani (2015), o termo bibliometria teria sido proposto por Alan Pritchard em 1969 referindo-se à aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros meios de comunicação.

Através dos anos, a bibliometria expandiu o seu campo de atuação a uma menor escala, demandando um refinamento no tratamento da informação e ao desenho de indicadores mais objetivos e mais variados (CANCHUMANI, 2015, p. 42).

Segundo Oliveira et al. (2013), a pesquisa bibliométrica consiste em uma técnica capaz de medir a influência dos pesquisadores ou periódicos, permitindo traçar o perfil

e tendências na da produção científica em determinadas áreas temáticas. Os principais aspectos deste tipo de pesquisa são:

- a. Tem alcance multidisciplinar que analisa os aspectos mais relevantes e objetivos da comunidade impressa;
- b. estudo das organizações e de seus setores científicos e tecnológicos a partir das fontes bibliográficas e patentes para identificar os autores, suas relações, suas tendências;
- c. estuda quantitativamente as unidades físicas publicadas, ou as unidades bibliográficas ou de seus substitutos;
- d. aplica métodos matemáticos e estatísticos ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e nos sistemas de bibliotecas;
- e. estuda quantitativamente a produção de documentos como se reflete nas bibliografias. (SANTOS, 2015, p. 5 apud SPINAK, 1998, p. 142).

O modelo de pesquisa bibliométrica não foca apenas a mensuração, mas também a compreensão da contextualização da produção e dos seus autores, estabelecendo uma parceria entre as abordagens teóricas e técnicas bibliométricas (ARAÚJO, 2006).

O objetivo de se utilizar a bibliometria é realizar uma análise da produção científica publicadas em livros, artigos. Estas pesquisas admitem uma avaliação da informação registrada e fornecem modelos estatísticos e matemáticos, tornando-se ferramentas poderosas para analisar dados referenciais e gerar subsídios para o seu monitoramento (VANTI, 2002; SANTOS; RAUSCH, 2009).

2.4 LEIS BIBLIOMÉTRICAS

Existem três leis que direcionam a análise da produção científica na realização dos estudos bibliométricos, estas leis são proveniente de pesquisadores que se destacaram por descobertas importantes sobre o tema, são elas:

A Lei de Lotka, que também é conhecida como Lei do Quadrado Inverso, tem a função de mensurar a produtividade de pesquisadores. Adota como base que os autores com maior prestígio em uma determinada área do conhecimento tem uma maior produção em relação aos seus pares de menor prestígio (VANTI, 2002; SILVEIRA, 2012). Ela ainda apresenta a produtividade destes autores, permitindo avaliar seus perfis em suas publicações em periódicos (RIBEIRO, 2013).

A Lei de Bradford ou Lei da Dispersão tem por finalidade a avaliação da produtividade em periódicos de determinados assuntos. Ela mensura a atração destes periódicos sobre a adoção de determinados temas, relacionando sua relevância em uma área do conhecimento, o surgimento e o desenvolvimento de linhas de pesquisa. Assim, é possível realizar uma comparação entre as revistas com maior conceito Qualis, verificando o que está sendo publicado nelas (VANTI, 2002; RIBEIRO, 2013, SILVEIRA, 2012; SANTOS, 2015).

A Lei de Zipf, também chamada de Lei do Mínimo Esforço, realiza uma análise da ocorrência de palavras em um determinado texto, gerando uma lista de termos em uma temática. Assim, será possível observar, por meio das palavras-chave, qual o tema está sendo tratado em um determinado artigo ou livro (VANTI, 2002; RIBEIRO, 2013, SILVEIRA, 2012). O resumo das respectivas leis é apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Resumo das leis bibliométricas

LEIS	DEFINIÇÃO
Lotka (Quadrado Inverso)	Evidencia a produtividade (e citações) de autores por meio de um modelo de distribuição de tamanho-frequência em um conjunto de publicações.
Bradford (Dispersão)	Mensura o nível de atração dos periódicos sobre determinado tema.
Zipf (Mínimo esforço)	Mensura a qualidade de ocorrências das palavras de vários textos, gerando uma lista de termos de uma determinada temática, sendo utilizada para observar qual tema científico é tratado nos artigos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo propõe-se, a partir de uma pesquisa bibliométrica, analisar os trabalhos propostos sobre governança aplicada ao setor público nos últimos 5 anos. Este tipo de pesquisa busca através da quantificação de documentos escritos identificar tendências e possíveis padrões na produção científica em determinada área.

Quevedo-Silva et al. (2016) comentam que a bibliometria é uma prática comumente adotada nas pesquisas em ciências sociais aplicadas cuja aplicação ajuda no entendimento de novas temáticas e pode vir a contribuir identificando tendências para trabalhos futuros. Segundo Marcelo e Hayashi (2013), sua principal característica é gerar índices de produção do conhecimento científico e seu uso está pautado na investigação do comportamento do conhecimento e da literatura como componente dos processos de comunicação.

Ademais, este trabalho trata-se de uma abordagem descritiva, uma vez que procura descrever características de um determinado fenômeno (VERGARA, 2015), bem como identificar, obter informações e descrever as características de uma determinada questão (COLLIS; HUSSEY, 2005). Como plano de coleta de dados, a base escolhida para tal foi a *Web Of Science* do *Institute for Scientific Information* (ISI).

O ISI foi fundado no ano de 1960 por Eugene Garfield e mais tarde – em 1992 – sendo adquirido pela Thomson Reuters Corporation, ano este em que começou a ser conhecida como Thomson-ISI (GOMES, 2010; ALBAGLI, 2013). Conforme Pinto e Fausto (2012), a *Web Of Science* é uma referência a nível mundial em termos de revistas científicas, Motke, Ravello e Rodrigues (2016) corroboram que é uma base multidisciplinar que indexa apenas os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. A CAPES (2000) enfatiza que, via *Web of Science*, estão disponíveis ferramentas para análise de citações, de referências, o índice h, o que possibilita assim as análises bibliométricas.

Como critério de seleção dos dados foi utilizado a categoria com dois termos, “*Governance*” e “*Public Governance*”, considerando ser terminologia de busca padrão. Na presente pesquisa foram utilizados dados de produção científica brasileira baseada em artigos publicados em periódicos indexados na base de dados *Web of Science* da

área do conhecimento da administração. A *Web of Science* foi escolhida como fonte de dados bibliográficos para avaliar a relação entre autores, instituições, estados, áreas do conhecimento e países dos artigos selecionados. Na plataforma a palavra chave “*Governance*” foi selecionada apenas para artigos que a contenham no título, já a palavra “*Public Governance*” foi selecionado a opção tópico. Foram analisados os artigos publicados entre 2014 e 2018.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que tange aos resultados da pesquisa, evidencia-se neste tópico as principais coleções da *Web of Science* que estão relacionadas à expressão *Governance* e *Public Governance*. Neste sentido, realizou-se uma pesquisa com este termo no período de 2014 a 2018 na base *WOS*, A partir do levantamento realizado na base *Web of Science* é possível identificar no Quadro 3 o total de artigos publicados no período.

Quadro 3 – Total de artigos publicados por ano

Ano	Quantidade	Percentual (%)
2018	179	24,00
2017	159	23,00
2016	147	22,00
2015	123	17,00
2014	111	14,00

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2020).

Pela análise do Quadro 3 observa-se que com exceção de 2016 e 2017 – período em que ocorre uma pequena queda no total de artigos publicados – as publicações na área tem aumentado gradativamente ao longo da metade da última década: totalizando 719 trabalhos em 2016 e cerca de 143 artigos publicados por ano. Isso comprova a importância da temática aqui estudada. É perceptível o crescente interesse por pesquisas que contemplem a governança.

As principais fontes de publicações relacionadas à governança no período estudo são *Advances in Social Sciences Education and Humanities Research* (8 artigos), *International Reviews of Administrative Sciences* (8 artigos) e *Public Management Review* (8 artigos), porém a diferença de publicação entre os periódicos da área é pequena, podendo concluir que não existe um periódico com relevância na área. Boa parte dos periódicos tem interesse em temáticas ligadas ao setor público e em inovação entre interações dos atores de uma instituição.

No Quadro 4 segue a relação dos trabalhos publicados por área de pesquisa.

Quadro 4 – Áreas de Pesquisa

Áreas de Pesquisa	Quantidade	Percentual (%)
Business Economics	173	24,061
Public Administration	168	23,366
Government Law	105	14,604
Environmental Sciences Ecology	71	9,875
Social Sciences Other Topics	55	7,650
Computer Science	38	5,285
Education Educational Research	37	5,146
Public Enviromental Occupational Health	29	4,033
Geography	28	3,894
Urban Studies	23	3,199

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2020).

Ao analisar o Quadro 4 os dados evidenciam que a grande área de conhecimento de negócios financeiros – com 173 artigos – deste modo, permite inferir que são os maiores interessados pela temática. Com 23,36% destaca-se a administração pública – com 168 trabalhos – se somados, juntas, obtêm-se quase 50% dos trabalhos publicados.. Na sequência, o Quadro 5 contempla os principais países que publicam trabalhos relacionados à governança. Para Gereffi e Lee (2016) os estudos sobre governança tem enfoque principalmente na área econômica, normalmente aplicados em instituições onde ações não estão funcionando e a cultura gerada na instituição não é a correta para determinada atitude ou aplicação.

Quadro 5 – Países

Países	Quantidade	Percentual (%)
USA	127	17,663
Inglaterra	83	11,544
China	69	9,597
Australia	47	6,537
Canadá	45	6,259
Espanha	40	5,563
Holanda	39	5,424
Brasil	31	4,312
Itália	26	3,616
Alemanha	25	3,477

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2020).

Acerca das publicações por países visualiza-se no Quadro 5 que a os Estados Unidos e a Inglaterra liberaram o *ranking* – com 127 e 83 artigos – respectivamente, juntos concentram mais de 25% dos trabalhos no período analisado. Para Christie et al (2017) os estudos aplicados nos Estados Unidos da América e China voltam-se principalmente por inovação, e a sua demanda alta de publicação é devida a competição existente entre os dois países e com isso a necessidade de analisar os ambientes de produção além de criar inovações não só para os meios de produção mas também para as culturas existentes nas empresas. Para Hueskes et al (2017) os trabalhos publicados no Brasil tem outro objetivo, são voltados para análises culturais institucionais públicas, buscando otimizar melhor os recursos disponíveis.

No que se refere aos resultados das publicações quanto ao tipo de documento verificou-se índices maiores em *articles* (70,793%) e em *proceedings paper* (17,246%). Percebe-se então que a maioria desses estudos são trabalhos teóricos e empíricos os quais são resultantes de estudos ou possuem aplicabilidade. O quadro 6 apresenta esta categoria analisada.

Quadro 6 – Tipo de documento

Tipo de document	Quantidade	Percentual (%)
Article	509	70,793
Proceedings Papers	124	17,246
Book Review	45	6,259
Editorial Material	31	4,312
Early Access	12	1,669
Review	10	1,391
Correction	4	0,526

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2020).

No que tange os autores com maior relevância a competição é acirrada, assim como no caso dos periódicos, não existe autor no período analisado que seja referência central. Dentre os dez maiores produtores a média de publicação são 2 artigos, onde o autor Wijnand Veeneman é o primeiro com quatro artigos, seguidos de quatro autores com três publicações: Manuel Pedro Rodriguez Bolivar, Matias Brunet, Robert Hrelja e Andreas Hussain.

O Quadro 7 exhibe as 5 categorias mais utilizadas na base *Web of Science*. A área da administração Pública é a mais procurada, alcançando 20 por cento das publicações. Com onze por cento a área de gestão, que também é muito utilizada dentro da área pública, é a segunda maior, os estudos em sua maioria também voltadas para a área pública. A preocupação com o lado financeiro das instituições também ocupa lugar entre as dez maiores fontes (Economics e Business).

Quadro 7 – Categorias *Web Of Science*

Categorias	Quantidade	Percentual (%)
Public Administration	146	20,306
Managent	84	11,638
Political Science	71	9,875
Economics	64	8,901
Business	59	8,206

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2020).

Quanto às instituições que mais publicam artigos sobre a temática, a Universidade de Londre é uma das que lideram, onde é possível constatar 18 artigos, representando 2,5% do potencial, segundo a base *WOS*. Em seguida, a Universidade de Utrecht e a Universidade de Toronto apresentam potencial semelhante, entretanto, inferior a citada anteriormente. O Quadro 8 exhibe as 10 instituições que mais publicam sobre governança pública.

Quadro 8 – Instituições

Instituição	Quantidade	Percentual (%)
University of London	18	2,503
Utrecht University	10	1,391
University of Toronto	9	1,252
Delft University of Technology	7	0,974
University of California System	7	0,974
University of Canberra	7	0,974
Erasmus University Rotterdam	6	0,834
Norwegian University of Science Technology	6	0,834
State University of New York Suny System	6	0,834
University of Birmingham	6	0,834

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2020).

A universidade de Londres é a número um em publicações, com 18 artigos publicados nos últimos 5 anos, seguida da universidade de Utrecht (10 artigos) e Toronto (9 artigos). Dentre as 20 Universidades com maior volume de publicação, 50 por cento se concentram nos Estados Unidos da América e 30 por cento na Europa, podendo assim confirmar os dois maiores centros de produção da temática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo identificar as principais características da produção científica internacional relacionada a Governança nos últimos cinco anos. A análise das publicações na base de dados Web of Science, resultou em 719 artigos e constatou-se que a quantidade de estudos acerca de Governança Pública no período compreendido entre 2009 e 2018 vêm aumentando gradativamente.

A fim de suportar este objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) seleção das palavras-chave adequadas para a pesquisa; b) seleção das bases de dados relativas ao tema de pesquisa; c) busca de artigos alinhados ao tema pesquisado; d) identificação e categorização dos artigos da amostra selecionada em: categorias e áreas de conhecimento; autores; títulos das fontes; anos das publicações; países/regiões, organizações e idiomas destas publicações; e e) relação das publicações mais citadas com os autores que mais publicaram sobre a temática pesquisada.

A metodologia adotada para a execução deste artigo se mostrou efetiva na seleção de conteúdo, direcionando a pesquisadora de modo objetivo, buscando conceber informação de qualidade e respaldo e diminuir a aleatoriedade na escolha do referencial teórico.

O autor com maior número de publicações sobre este tema foi Wijnand Veeneman, docente da Delft University of Technology/Holanda.. O periódico que mais têm publicado estudos acerca deste tema é a *Advances in Social Sciences Education and Humanities Research*. A instituição em destaque na pesquisa sobre Governança Pública é a universidade de Londres, nenhuma Instituição brasileira aparece entre as dez maiores produtoras de trabalhos científicos nesta área. Quanto ao número de artigos por países, os Estados Unidos lideram o ranking de publicações, seguidos de Inglaterra e China. Dentre os tipos de produções, o formato de artigo é o mais escolhido entre os pesquisadores.

No mais, ao findar esse artigo, como limitação do estudo, destaca-se a sua realização utilizando apenas uma base de dados específica. Sendo assim, como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se a consulta em outros indexadores acadêmicos, como também, que seja realizada uma investigação qualitativa nas principais pesquisas publicadas, a fim de buscar suas características, onde estão sendo aplicados, quais métodos vêm sendo discutidos visando tanto reforçar a base teórica como instigar o interesse por esta temática.

REFERÊNCIAS

- ALBAGLI, S. **Fronteiras da ciência da informação**. Brasília: IBICT, 2013.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, 2006.
- BENEDICTO, S. C. et al. Governança corporativa: uma análise da aplicabilidade dos seus conceitos na administração pública. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 15, n. 2, p. 286-300, 2013.
- CANCHUMANI, L. et al. **Domínios científicos na UFRJ: mapeamento de áreas de conhecimento**. 2015.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Acervo**. Brasília, 2000. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pcollection&mn=70&smn=79&cid=81>. Acesso em nov. 2019.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CHRISTIE, R.; PATRICK, B.; NATHAN J.; GRAY, N. **Why people matter in ocean governance: Incorporating human dimensions into large-scale marine protected areas.**, MARINE POLICY Volume: 84 Páginas: 273-284. 2017.

GOMES, V. P. O editor de revista científica: desafios da prática e da formação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1, p. 147-172, jan./jun. 2010.

GEREFFI, G.; LEE, Jo **Economic and Social Upgrading in Global Value Chains and Industrial Clusters: Why Governance Matters.** JOURNAL OF BUSINESS ETHICS Volume: 133 Edição: 1 Páginas: 25-38. 2016.

GONZALEZ, Roberto Sousa. **Governança Corporativa Poder de Transformação das Empresas.** Editora Trevisan, São Paulo, 2012.

HUESKES, M.; VERHOEST, K.; BLOCK, G.; THOMAS, F. **Governing public-private partnerships for sustainability An analysis of procurement and governance practices of PPP infrastructure projects.** INTERNATIONAL JOURNAL OF PROJECT MANAGEMENT Volume: 35 Edição: 6 Páginas: 1184-1195. 2017.

IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Governança corporativa. Disponível em: <<http://www.ibgc.org.br>>. Acesso em: nov. 2019.

KISSLER, L.; HEIDEMANN, F. G. Governança Pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? *Revista de Administração Pública*, v. 40, n. 3, p. 479-499, 2006. DOI: 10.1590/S0034-76122006000300008

MARCELO, J. F.; HAYASHI, M. C. P. I. Estudo bibliométrico sobre a produção científica no campo da sociologia da ciência. **Informação & Informação**, Londrina, v. 18, n. 3, p. 138-153, set./dez. 2013.

MOTKE, F. D.; RAVANELLO, F. S.; RODRIGUES, G. O. Teoria institucional: um estudo bibliométrico da última década na *Web Of Science*. **Contextus**, Fortaleza, v. 14, n. 2, p. 63-86, 2016.

MURITIBA, P. M.; MURITIBA, S. N.; CAMPANÁRIO, M.; RIBEIRO, H. C. M. Governança em Empresas Públicas. **Revista de Administração, contabilidade e economia**, v.13, n.2, 2014.

OECD – Organisation for Economic Co-Operation and Development. Principles of corporate governance. 2014. Disponível em: <<http://www.oecd.org/daf/ca/corporategovernanceprinciples/31557724.pdf>>. Acesso em: nov. 2019

OLIVEIRA, S. C. M. et al. Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In: Congresso Brasileiro de Custos-ABC. **Anais**. 2013.

OLIVEIRA, A. G.; PISA, B. J. IGovP: índice de avaliação da governança pública-instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão. **Revista de Administração Pública-RAP**, v. 49, n. 5, p. 1263-1290, 2015.

PEIXE, B. C. S.; ROSA FILHO, C.; PASSOS, G. A. Governança pública e accountability: Uma análise bibliométrica das publicações científicas nacionais e internacionais. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 15, n. 36, p. 77-96, 2018.

PINHEIRO, A. S.; CARRIERI, A. DE P.; JOAQUIM, N. DE F. Esquadrinhando a governança corporativa: o comportamento dos personagens sob o ponto de vista dos discursos dos autores acadêmico. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 24, n. 63, p. 231-242, dez. 2013.

QUEVEDO-SILVA, F.; SANTOS, E. B. A.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. **Brazilian Journal of Marketing**, v. 15, n. 2, p. 246- 262, abr./jun. 2016.

RIBEIRO, H. C. M. Abordagem da governança corporativa em artigos publicados nas revistas da área de contabilidade classificadas no sistema qualis da capes de 2000 a 2011. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 199, p. 10-27, 2013.

SANTOS, A. F.; RAUSCH, R. B.. Perícia contábil na revista brasileira de contabilidade: uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. In: Congresso Brasileiro de Custos-ABC. **Anais**. 2009.

SANTOS, G. C. Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do congresso brasileiro de custos. **Pensar Contábil**, v. 17, n. 62, 2015.

SILVEIRA, J. P. B. A produção científica em periódicos institucionais: um estudo da revista biblos. **Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 17, n. 33, 2012.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Submetido em 27/12/2020
Aprovado em 20/6/2020

Sobre o(s) Autor(es):

Glauco Oliveira Rodrigues

Possui graduação em Redes de Computadores pela Universidade Federal de Santa Maria (2014). Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (2016) e Doutorando pela Universidade Federal de Santa Maria. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Redes de Computadores, participante de pesquisa na área de Sistemas de Informação, Pesquisa Operacional e Sustentabilidade Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: modelagem de sistemas complexos e ambientais. Email: glaucop10@redes.ufsm.br

Marcelo Cassanta Antunes

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria/RS e em Gestão Pública pelo Centro Universitário Internacional. Também possui MBA em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pelo Centro Universitário Internacional. Atualmente possui cargo de Assistente em Administração na Universidade Federal de Santa Maria/RS. Email: dedeantunes@gmail.com.

Cristiane Rosa Moreira

Doutoranda em Administração pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria. Possui graduação em Administração (2005) e mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (2007). Atualmente é professora Assistente da Universidade Federal de Santa Maria, atuando no Campus Palmeira das Missões. Tem experiência na área de Administração Pública e marketing de empresas privadas. Email: crismoreira@hotmail.com.

Eljeane dos Santos Sales

Possui graduação em administração pela Universidade Federal de Santa Maria (2010), graduação em Programa Especial de Graduação de Formação de Professores Para A Educação P pela Universidade Federal de Santa Maria (2014) e mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (2015). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração. Email: eljeanesales@gmail.com

Joao Antunes

Graduado em Administração Técnico Administrativo da Universidade Federal de Santa Catarina Email: antunes@gmail.com